

ATA Nº 001/2020

O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS.

Aos quinze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte, com início às dezessete horas e quinze minutos, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, os servidores Walter Dreyer, Luciane Vogt e Júlia Dezingrini, membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeados pela Portaria nº 376/2018. Neste encontro deliberou-se sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade Dezembro 2019; 2) Rentabilidade X Meta atuarial em 2019; 3) Cenário econômico; 4) Carteira de Investimentos do RPPS; 5) Aplicação/Resgate de recursos; 6) Receita/despesa mensal; 7) Compensação previdenciária; 8) Repasses contribuição patronal; 9) Assuntos gerais. Inicialmente, a Presidente do Comitê de Investimentos, Sr^a Júlia Dezingrini, agradeceu a presença de todos e, em seguida, passou a palavra à gestora dos recursos previdenciários, Sr^a Luciane Vogt, que apresentou um resumo sobre a **rentabilidade da carteira de investimentos**, sendo que no mês de dezembro os investimentos atingiram uma rentabilidade de 1,12%, representando, em reais, uma rentabilidade de R\$510.180,50 (quinhentos e dez mil, cento e oitenta reais e cinquenta centavos). No ano, a rentabilidade acumulada é de R\$4.865.879,95 (quatro milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e setenta e nove reais e noventa e cinco centavos). O Patrimônio aplicado do Fundo atingiu, ao final de dezembro, o valor de R\$46.091.025,08 (quarenta e seis milhões, noventa e um mil, vinte e cinco reais e oito centavos). A **meta atuarial** atingida no Exercício 2019 é de 11,8444%, frente a meta atuarial do período (IPCA+6%) que atingiu 10,56%, significando que o RPPS superou a meta atuarial. No ano, a rentabilidade acumulada é de R\$4.355.699,45 (quatro milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e noventa e nove reais e quarenta e cinco centavos). Na sequência, o Comitê passou a fazer a análise do **Cenário econômico**, onde verifica-se que as perspectivas favoráveis para a economia brasileira em 2019 em conjunto com uma recuperação do mercado de trabalho verificada em novembro, impactaram positivamente na rentabilidade dos índices da Anbima no mês de dezembro. Os dados fiscais divulgados pelo Bacen contribuíram para a sensação de menor risco com o Brasil. Os principais índices de preços, o IPCA e o INPC fecharam no acumulado do ano em 4,31% e 4,48%, respectivamente. Os mercados iniciaram o ano positivos, com uma expectativa de crescimento para 2020 e um acerto próximo entre EUA e China. Contudo, no cenário externo, na sexta-feira (03/01) o ataque americano ao Irã provocou uma volta da aversão ao risco e uma tensão

geopolítica levando os mercados a recuarem. Também no cenário internacional, o Parlamento britânico aprovou o acordo do BREXIT, assim o texto do acordo seguirá para a câmara e posteriormente para a assinatura da rainha em paralelo à aprovação no parlamento europeu. Segundo a consultoria de investimentos, “após um ano de 2019 favorável, tanto no segmento de renda fixa, como na Renda Variável, a qual superou a marca histórica dos 115 mil pontos impulsionada pela SELIC na mínima histórica, pelo cenário externo, após o anúncio da primeira fase do acordo comercial entre Eua e China e pelos recentes indicadores positivos da economia brasileira, chegamos a 2020 com perspectivas positivas para os investimentos. Com o atual patamar de juros baixos e com o país equilibrando aos contas, há perspectivas favoráveis para um crescimento mais acelerado da economia brasileira. Logo a tendência no longo prazo é de termos uma recuperação dos ativos de renda fixa. Assim entendemos que os fundos atrelados a ativos de prazos mais curtos (IRF-M1) tendem a não trazer o retorno necessário e os ativos com maiores prazos (como o IMA-B, por exemplo) poderão nos trazer rendimentos satisfatórios, mas dependerão de uma agenda econômica. Quanto à carteira de investimentos, sugerimos algumas mudanças pontuais visando mais a diversificação, assim propomos a redução do percentual alocado em IRF-M 1, realocando para Ima-Geral e Ima-b. Tendo em vista as perspectivas favoráveis para a Renda Variável, incluímos na sugestão dois ativos da CAIXA que estão com horizontes favoráveis para esse ano e que mais se adaptam às estratégias do RPPS. Com base no atual cenário econômico e seguindo sugestões da consultoria de investimentos, avalia-se que o momento é favorável para o alongamento da carteira de investimentos e também para aumentar a alocação em renda variável, a fim de buscar um melhor retorno no início de 2020. Face ao exposto, o Comitê analisou **sugestão de realocação** enviada pela Consultoria de Investimentos Referência Gestão e Risco, aprovando as seguintes realocações de recursos: 1) Resgate de R\$1 milhão do fundo Banrisul Foco IRF-M 1 Renda Fixa e aplicação de R\$500 mil no fundo Banrisul Previdência Municipal Ima-geral e R\$500mil no Ishares Ibovespa Fundo de Índice – BOVA 11; 2) Resgate de R\$800mil do fundo CAIXA Brasil IRF-M 1 e aplicação de R\$300mil no CAIXA Brasil IBX 50 FI Ações e R\$500mil no fundo CAIXA Small Caps Ativo FI Ações; 3) Resgate de R\$500 mil do fundo SICREDI Institucional IRF-M1 e aplicação do valor no fundo SICREDI Institucional IMA-B. Com relação à aplicação no BOVA 11, a gestora informou que será necessário, primeiro, efetuar o cadastro do RPPS junto à Banrisul Corretora. Para isso, já enviou e-mail solicitando a lista de documentos necessários. Com relação à esta aplicação, também será necessário uma

gestão ativa, o que exigirá mais disponibilidade de tempo do gestor e membros do Comitê para definir as operações. Continuando, a gestora apresentou um resumo das **aplicações e resgates** realizados no decorrer do mês de dezembro, sendo que foram aplicados no total R\$43.110,41 nos seguintes fundos: BANRISUL FOCO IRF-M 1 R\$24.380,53, referente a saldo de repasse patronal; BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL Ima-geral R\$5.266,82, relativo a saldo da taxa de administração; BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO R\$13.463,06, valor correspondente à compensação previdenciária repassada pelo INSS. Foi resgatado no dia 20.12, do fundo BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA, o valor de R\$190.855,12, para pagamento da folha de benefícios (13º), pois o Município somente repassou o valor no final do mês de dezembro. O saldo de repasse patronal de dezembro no valor de R\$236.752,22 foi aplicado, em 02.01, no fundo BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO. No Exercício 2019, o RPPS recebeu de compensação previdenciária do INSS o valor de R\$90,781,61. Com relação à **taxa de administração**, foi repassado, em 30.12, o valor de R\$14.222,09. Após o pagamento das despesas, o saldo de recursos no valor de R\$ 10.926,30 foi aplicado no fundo BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP. Quanto ao **enquadramento das aplicações do RPPS**, os investimentos estão atendendo tanto à Resolução 3922/2010 quanto a Política de Investimentos aprovada para 2019. Na sequência, a gestora do RPPS apresentou o **relatório com as despesas da competência Dezembro/2019**, sendo que foi pago o valor de R\$ 493.216,56 referente ao benefício de aposentadorias; R\$ 34.149,17 referente às pensões; R\$ 16.397,83 com auxílio-doença; R\$ 2.326,88 de salário maternidade; R\$ 1.489,28 com salário família e R\$ 13.512,4 de Abono anual. A folha de benefícios totalizou o valor de R\$561.092,12. Além dos benefícios, foram custeados com recursos da taxa de administração o pagamento do jeton dos membros do Comitê, R\$1.200,00, e os serviços da consultoria de investimentos, R\$ 1.326,00 (relativo a dois meses). A despesa total do RPPS no mês de junho foi de R\$563.618,12. O **repasso da contribuição patronal** – Poder Executivo - ocorreu em 30.12.19 e 02.01.2020, sendo repassado ao RPPS, o valor de R\$462.750,92. O repasse da contribuição por parte do legislativo ocorreu em 20.12 e 30.12, no valor de R\$4.159,42. A contribuição dos servidores foi repassada integralmente ao RPPS. No ano, o Poder Executivo repassou ao RPPS o valor total de R\$3.027.581,37 e o Poder Legislativo, R\$26.753,38. Na sequência, a gestora repassou aos demais membros que o Conselho Municipal de Previdência (CMPSSP) também aprovou a renovação do contrato com a consultoria de investimentos

Referência Gestão e Risco, e a renovação já está sendo providenciada pelo setor responsável. Outra questão importante foi a aprovação das premissas atuariais para 2020 pelo Conselho de Previdência, sendo que a **meta atuarial para 2020 será IPCA+5,86%**, conforme sugestão da BRPrev que está realizando a avaliação. Quanto à reserva administrativa de 2019, os conselheiros do CMPSSP deliberaram por não repassar, no momento, o valor para o pagamento de benefícios, mantendo a aplicação do recurso no fundo Banrisul Previdência Municipal Ima-geral. Para encerrar, a gestora repassou aos demais membros que na última reunião do CMPSSP, realizada no dia 08.01, a conselheira Loiva Gauer expôs aos demais conselheiros preocupação quanto ao pagamento de jeton à servidora Júlia Dezingrini, Presidente do Comitê de Investimentos, conforme previsto na Lei Complementar nº 021/2017, que reestruturou o Comitê de Investimentos. Segundo a conselheira, que também é vereadora e Presidente da Câmara de Vereadores, foi realizada uma consulta à Assessoria Jurídica da Câmara, a Empresa IGAM de Porto Alegre, sobre a legitimidade de acúmulo de jeton com a gratificação de chefia e direção (FG) da Câmara Municipal, que é o que acontece com a servidora Júlia. Segundo o Parecer, há impossibilidade de pagamento concomitante de jeton para servidor que possui Função gratificada. Neste sentido, o Presidente Gilmar Castanho afirmou que este Parecer será encaminhado à assessoria jurídica do Município, a fim de que se averigue esta questão, para que não se incorra em pagamento indevido. Desta forma, ficar-se á no aguardo do retorno da assessoria jurídica do Município quanto a esta questão. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Comitê de Investimentos deu a reunião por encerrada e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada, 15 de janeiro de 2020.

Júlia Dezingrini
Presidente
Certificação ANBIMA
Validade: 07/12/2022

Luciane Vogt
Gestora do RPPS
Certificação ANBIMA
Validade: 23/06/2020

Walter Dreyer
Membro Titular
Certificação CGRPPS
Validade: 21/03/2023